

Sermão 507

A natividade do Senhor VII.

Santo Agostinho

Análise

Cristo nasceu de uma Virgem. Analogia com a vida de Sansão. Analogia com a vida de Sara. O testemunho de Isaías. Paralelo entre Eva e Maria.

01 – Cristo nasceu de uma virgem.

Irmãos caríssimos! Só me servirei de exemplos para provar para vocês o mistério deste dia.

Sansão se distinguiu por sua força e seu valor como guerreiro. Ele era, como Cristo, nativo de Nazaré e sua mãe foi estéril até seu nascimento.

Um dia, inspirado por Deus, ele estava para derrotar um exército inimigo, mas não pôde conquistar sua vitória porque se viu sem armas. Mas ele achou no meio do campo de batalha uma mandíbula de jumento. Ele a pegou em suas mãos e matou um grande número de inimigos com este novo instrumento de combate.

Ele disse então o seguinte, ao se vangloriar após o combate: *Com a mandíbula de um jumento, eu os destrocei! Com a mandíbula de um jumento, mil homens feri!*¹

Depois dessa luta realmente gigantesca, Sansão sentiu uma sede que lhe queimava as entranhas, mas ele não encontrou nos arredores nenhuma fonte onde ele pudesse saciá-la. Então, ele clamou: *Vós destes ao vosso servo esta grande vitória. Morrerei eu agora de sede e cairei nas mãos dos incircuncisos?*²

*Então Deus abriu um buraco na mandíbula e dela jorrou água. Sansão, tendo bebido dessa água, recobrou ânimo e recuperou as forças*³.

Ó mandíbula! Há pouco instrumento sangrento de morte e agora fonte de força e de vida! Lá ela serviu para derramar o sangue dos inimigos e aqui ela produziu uma água salutar!

Da mandíbula de um jumento morto e, contrariamente às leis da natureza, pôde surgir uma fonte de água viva. Se até hoje esse membro ressecado de um animal dá nome ao lugar onde existe esta fonte⁴, a bem-aventurada Maria, que deu à luz o Filho de Deus, não poderia permanecer virgem e amamentar seu filho, apesar das leis da natureza?

¹ Juízes 15: 16.

² Juízes 15: 18.

³ Juízes 15: 19.

⁴ Cf. Juízes 15: 19. *Daí o nome que traz essa fonte: “Fonte da Invocação”. Ainda hoje ela existe no lugar chamado Mandíbula.*

Pela ação do poder divino, uma mandíbula foi capaz de fornecer o que naturalmente ela não possuía e esse mesmo poder celeste não poderia permitir ao corpo de Maria fornecer um leite que ela possuía naturalmente?

De uma mandíbula surgiu uma fonte de água e o Salvador saiu do ventre de Maria. A força do alto fez correr água de um osso árido e ela seria impotente para tirar um corpo vivo do ventre de uma mulher viva?

Que a infidelidade se cale então e deixe de murmurar. O mesmo poder que tornou fecunda a mandíbula de um animal privado de vida também transformou os seios de uma virgem que se tornou mãe sem ter contraído nenhuma mácula em uma fonte de leite. Esse prodígio foi realizado pelo poder do Filho único que ela colocou no mundo.

02 – Analogia com a vida de Sara.

Mas, como você quer circunscrever nos limites das leis da natureza o parto e o aleitamento de uma virgem, diga-me então, sim, diga-me então em virtude de que lei a bem-aventurada Sara pôde gerar e amamentar, com a idade de noventa anos.

Ela tinha então, por dois motivos, perdido a faculdade de conceber. Ela era avançada na idade e, além disso, ela era estéril e não

podia ter filhos, pois, diz a Escritura: *Sara tinha já passado da idade*⁵ da maternidade.

No entanto, no momento desejado por Deus, ela concebeu e deu à luz e, depois de, apesar de sua esterilidade, ter posto no mundo um filho, ela o amamentou, mesmo que já fosse uma idosa.

Sara então obteve de Deus este favor e, para se tornar mãe, a Virgem Maria não poderia obter o mesmo favor? O que o poder divino realizou com relação a uma mulher avançada na idade, ele não poderia realizar com relação a uma virgem? Aquele que fecundou uma mulher decrépita não poderia tornar fecunda uma verdadeira virgem, uma mulher bem jovem?

03 – O testemunho de Isaías.

Mas, retornemos ao testemunho das profecias. Isaías diz o seguinte: *Eis que o Senhor monta em uma nuvem leve e vem ao Egito. Os ídolos do Egito tremem diante dele e o Egito sente desfalecer sua coragem*⁶.

O Senhor monta em uma nuvem leve. Esta passagem trata da humanidade de Cristo. Ela tratou do Senhor e escondeu nela um Deus que se escondeu dos olhares do mundo, mas que se manifestou através dos seus milagres.

⁵ Gênesis 18: 11.

⁶ Isaías 19: 1.

O sol que vemos não se esconde algumas vezes por trás das nuvens? Ele não aparece mais aos seus olhos, mesmo que, propriamente, nunca deixe de ser luminoso.

Quanto ao Sol Eterno, ele se escondeu dos olhares se velando com a nuvem de nossa natureza humana. No entanto, ele iluminava para ele mesmo e para nós.

Em uma nuvem leve. Esta é uma expressão muito justa, já que ele não carregava o fardo do pecado que esmaga toda carne.

De fato, assim como a água torna as nuvens pesadas, da mesma forma os pecados pesam muito sobre as pessoas, pois, se nossa carne se entrega à iniquidade, ela nos arrasta para a lama e até mesmo para o inferno, mas se, pelo contrário, ela é santa, ela nos ergue até as regiões etéreas e até aos céus.

Foi então com justiça que Isaías chamou de *uma nuvem leve* a humanidade de Cristo, já que em momento algum ela foi herdeira da prevaricação original e até mesmo ela purificou a humanidade inteira da mácula do pecado.

Podemos também dizer, sem nenhuma dúvida, que Maria, a bem-aventurada Virgem, a santa Mãe de Deus, foi, *uma nuvem leve*, já que em seu corpo e em sua alma, em todo seu ser, ela foi dotada da santidade, pois o Senhor não disse sobre seus santos, ou o Profeta não fez esta pergunta: *Quem é que voa assim como as nuvens?*⁷

⁷ Isaías 60: 8.

A Virgem Maria, Mãe do Salvador, foi *uma nuvem leve*. De fato, ela carregou, preso ao seu pescoço ou deitado em seu colo, a criança divina. Ela fugiu com ele até o Egito onde ficou por um tempo, para que se cumprissem estas palavras das Escrituras: *Do Egito, chamei meu filho*⁸.

04 – Paralelo entre Eva e Maria.

No entanto, meus irmãos, observem bem a mudança realizada nas coisas pela natividade do Salvador. Prestem atenção às novas percepções que nos mostram esse mistério. Uma Virgem concebeu, deu à luz, amamentou e permaneceu Virgem. Um homem nasceu sem a intervenção de um homem.

Nenhum traço foi deixado no que devia ser o princípio da virtude. O primeiro homem caiu, cedendo aos conselhos de uma virgem e o segundo Adão triunfou, porque outra virgem consentiu com as vontades do alto.

O diabo introduziu a morte no mundo por intermédio de uma mulher. Foi assim, por intermédio de uma mulher, que o Salvador reconduziu o mundo à vida.

Um anjo mau enganou Eva e um anjo bom exortou Maria. Eva acreditou e perdeu seu esposo. Maria acreditou também, mas, com

⁸ Oséias 11: 1.

isso, ela preparou em seu ventre, para o Filho de Deus, uma morada digna dele. Ela teve como Filho Aquele que ela tinha como Mestre.

Uma palavra causou a queda de Eva. Maria confiou em outra palavra e reparou o que tinha sido destruído.

Pela pureza de sua fé, Maria destruiu o mal causado pela falsa confiança de Eva.

Foi por causa de uma mulher que surgiu o pecado e é por causa dela que morremos todos.

A fé também começou por uma mulher e, por causa dela, reencontramos nossas esperanças pela vida eterna.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année. Vingt-septième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 507	1
Análise.....	1
01 – Cristo nasceu de uma virgem.....	1
02 – Analogia com a vida de Sara.	3
03 – O testemunho de Isaías.....	4
04 – Paralelo entre Eva e Maria.	6
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9